

I Seminário de Ciências Sociais - PGCS UFES. 10 a 12 de agosto de 2016, UFES, Vitória-ES.

Título:

Os impactos da relação do movimento LGBT e o Estado do Espírito Santo desde os anos 1990

Autor: Bruno Quintão de Souza – Graduado em Direito pela Universidade de Vila Velha (2005) Mestrando em Ciências Sociais na Universidade Federal do Espírito Santo (2016)

Introdução

A pesquisa visa mapear a evolução de políticas públicas desenvolvidas pelo movimento LGBT, institucionalizado, ou não- institucionalizado, em caráter Estadual, de forma a mapear como o movimento se desenvolve e aonde obtém a melhor performance a partir do ano de 1990 pois é neste período que se inicia as iniciativas oficiais que objetivam regular políticas LGBT no Estado.

Justificativa

As literaturas de movimentos sociais demonstram mecanismos e abordagens que vão desde reconhecimento de uma problemática até as performances sociais que levam *challengers* a criar repertórios no qual objetivam a busca de alguma demanda a um certo alvo. Da mesma forma, o movimento LGBT também procura encaixar as suas demandas dentro de uma agenda pública. Neste ponto, é importante entender como este movimento se mobiliza, como se relacionam e como produzem “encaixes” no âmbito público. Assim, a visualização do impacto dos movimentos sociais no movimento LGBT no estado do Espírito Santo pode demonstrar como este movimento se porta em relação ao Estado.

Objetivo

Eu procuro verificar tanto os movimentos sociais que acontecem no Brasil, especialmente aqueles que demonstram formas organizacionais e performances dos movimentos e sua recepção no Estado, com consequências ou não. Pretendo verificar as formas de mobilização do movimento LGBT dentro do Estado do Espírito Santo, acompanhado as formas de organização, sendo estas institucionalizadas e não-institucionalizadas, e assim entender a sua forma de impacto no estado quanto a formulação de políticas públicas, analisando o “encaixe” (Skocpol) que este movimento causa no estado e como este responde as formas de mobilizações. Também pretendo investigar os mecanismos que o estado acaba por desenvolver frente a estes movimentos, sendo este favoráveis ou não aos repertórios realizados.

Metodologia

Definição de hipóteses:

1. A primeira hipótese atesta que existe um ambiente de penetração do movimento LGBT dentro do Estado do Espírito Santo. Nesta hipótese eu provavelmente verei formas institucionalizadas do movimento, com burocracia estabelecida e estrutura definida documentalmente. Nesta amplitude, o Estado garante a recepção das demandas do Movimento (através da mobilização de grupos ou individuais) e responde a grande maioria delas, fazendo com que os grupos não-institucionalizados se mobilizem mais facilmente;
2. A segunda hipótese atesta que o Estado se encontra em um ambiente “neutro”, isentando-se de tanto colaborar com criação de políticas benéficas quanto impedir a mobilização institucionalizada do movimento LGBT dentro das repartições. Nesta hipótese, o impacto do movimento no Estado vai depender da performance dos grupos institucionalizados e não-institucionalizados, os quais podem interagir entre si ou competir, de forma a utilizar meios próprios de repertórios e realiza seus próprios encaixes;

3. Em uma terceira hipótese, o Estado se mostra impenetrável quanto as demandas do movimento LGBT, criando-se um ambiente no qual existirá um número maior de grupos não-institucionalizados e possíveis ações individuais que usam repertórios para criar uma maior penetração no Estado ou criam-se políticas locais que visam sanar os a demanda do movimento fora do uso instrumental do Estado.

Será necessário apresentar variáveis iniciais que possam definir os dados quantitativos e qualitativos necessários para determinar, em um processo temporal, como se organiza e se mobiliza o Movimento LGBT no Espírito Santo. Assim devo analisar organizações e movimentos que lidam com a causa LGBT. Estes grupos podem estar mobilizados (com uma formação definida) ou não mobilizados (sem formação definida), institucionalizados ou não. Estas são variáveis das quais poderei coletar através um survey.

O sistema de análise de rede, vai ser relevante para entender a orientação política e forma de interatividade de grupos mobilizados institucionalizados e não-institucionalizados dentro do Movimento, seu nível de interação social, a quantidade de repertórios, a quantidade de ações Estatais que respondem se as demandas do Movimento LGBT sendo estas efetivas/ não-efetivas. Também será necessário realizar uma pesquisa qualitativa. É necessário entender como é a dinâmica destes grupos e como estes se portam, e esta análise será realizada pela verificação de documentos, atas de reunião e entrevistas. Uma vez verificando quais os grupos existentes, possuirei um N definido.

Pretendo levantar através de um *process tracing* a performance de mobilização do movimento desde 1990. O *process tracing* permite que seja verificado, através do tempo, uma apresentação de atuação do Movimento LGBT, justificando sua performance face ao momento político e contexto social, apresentando um estudo de caso evolutivo.

Referências.

AMENTA, E., et al. “Challengers and States: toward a political sociology of social movements”. **Sociological Views on Political Participation**, vol. 10, 2002, p. 47-83.

AMENTA, E., et al. "The political consequences of social movements". **Annual Review of Sociology**, vol. 36, p. 287-307, 2010.

MCADAM, Doug; TARROW, Sidney; TILLY, Charles. **Comparative Perspectives on Contentious Politics**. In LINCHBACH, Mark; ZUCKERMAN, Alan (eds.) *Comparative Politics: Rationality, Culture, and Structure: Advancing Theory in Comparative Politics*. Cambridge. 2007

MCADAM, Doug; TARROW, Sidney; TILLY, Charles. **Dynamics of Contention**. Cambridge, 2001

MCADAM, Doug; TARROW, Sidney; TILLY, Charles. 2009. **Para mapear o confronto político**. *Lua Nova* [online]. 2009, n.76, pp.11-48. ISSN 0102-6445.

OLIVEIRA, Wilson José Ferreira de. 2010. **Posição de classe, redes sociais e carreiras militantes no estudo dos movimentos sociais**. *Revista Brasileira de Ciência Política*, N°3, p 49-77

SILVA, M. K . 2010. **De volta aos movimentos sociais? Reflexões a partir da literatura brasileira recente**. *Ciências Sociais Unisinos*, São Leopoldo, Vol 46, N. 1, p. 2-9, jan/abr 2010

SKOCPOL, T. **Protecting soldiers and mothers**: the political origins of social policy in the United States. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1992, p.38-60.

SOUZA, Rafael de. 2013. **"Saindo do Gueto": o movimento homossexual no Brasil da Abertura, 1978-1982**. Dissertação para Mestrado em Sociologia pela USP

TILLY, C.; TARROW, S. **Contentious politics**. Boulder, Colorado, Paradigm Publisher, 2007,

TILLY, C. **Contentious performances**. Cambridge University Press, 2008.

TILLY, Charles. 2010. **Movimentos sociais como política**. *Revista Brasileira de Ciência Política*, N°3, p 133/160